

# Obras da Escola de Design da UEMG são retomadas

*Prédio na Praça da Liberdade, que já abrigou o Ipsemg, passa por reformas e vai receber cerca 1,2 mil estudantes* 26 de Março de 2019 , 8:40

Atualizado em 26 de Março de 2019 , 12:20

A ordem de reinício das obras de reforma, restauro e adaptação do prédio da Escola de Design, da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), localizado na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, foi publicada pelo Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DEER/MG), no Diário Oficial do último sábado (23/3). Com mais de 80% das intervenções concluídas, a retomada das intervenções é um esforço da atual gestão para acabar com uma espera de mais de cinco anos.

As obras tiveram início em 21 de fevereiro de 2014, foram paralisadas em 01 de novembro de 2014, reiniciadas em 28 de dezembro de 2015 e novamente interrompidas em janeiro de 2019.

Com a ordem de reinício publicada, a empresa contratada retoma os trabalhos para finalização do piso de marmorite; complementação de pintura interna e externa; instalação de corrimãos e guarda-corpos, instalação de acessórios nos banheiros e conclusão dos serviços de proteção e combate a incêndio. Além disso, serão realizados os serviços de urbanização, drenagem e pavimentação. O investimento final total previsto, incluindo as etapas dos anos anteriores, é da ordem de R\$ 44 milhões.



Após a conclusão da reforma, o prédio, com uma torre principal de 13 andares, vai abrigar salas de aula, biblioteca, laboratórios, estúdio fotográfico, galeria de exposições temporárias e

estacionamento. A estimativa da UEMG é de que pelo menos 1.200 estudantes de graduação e pós-graduação e, ainda, cerca de 300 servidores, incluindo professores, frequentem o prédio.

### **O prédio**

Antiga sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG), o edifício foi projetado pelo arquiteto Rafael Hardy Filho e construído em 1965. Possui arquitetura moderna característica das décadas de 50 e 60. O prédio é tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA) e também faz parte do patrimônio cultura de Belo Horizonte.

Foto: Mércia Lemos / Arquivo Setop

[Enviar para impressão](#)